

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Casos confirmados de sarampo em São Paulo/SP

Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis
Unidade de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Vigilância em Saúde



Porto Alegre, 02 de julho de 2026.

A Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) de Porto Alegre alerta a rede assistencial de saúde quanto à confirmação recente de cinco casos de sarampo no município de São Paulo/SP. Trata-se de duas crianças menores de dois anos de idade, duas menores de um ano e uma mãe de uma das crianças confirmadas. Os casos apresentaram início de exantema entre 02 e 18/06. Uma das crianças apresentava uma dose de tríplice viral e as demais, sem vacinação. Entre os casos, uma criança de nacionalidade boliviana e os demais sem histórico de viagem nos últimos 30 dias. O estado de SP está em intenso monitoramento dos contatos, podendo identificar novos casos da doença.

O retorno dos viajantes da Copa do Mundo também representa risco para a reintrodução do sarampo no país, visto que os países que sediam o evento, Estados Unidos, Canadá e México, estão com surtos ativos.

Considerando o alto poder de transmissão do vírus do sarampo e a grande circulação mundial, é essencial que os profissionais de saúde estejam atentos à definição de **caso suspeito** de sarampo e ao histórico de viagem dos pacientes investigados.

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE SARAMPO - ATUALIZADA (acréscimo dos itens b e c.)

- a)** Todo indivíduo que apresentar febre e exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e da situação vacinal **E/ OU**
- b)** Todo indivíduo que apresentar febre e exantema e com história de viagem para locais com circulação do vírus do sarampo nos últimos 30 dias, ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou para local com circulação viral **E/OU**
- c)** Todo indivíduo que apresentar febre e exantema maculopapular e com resultado sorológico IgM reagente para sarampo.

Desde o início do ano, até a SE 13, o país já havia confirmado três casos suspeitos: dois em São Paulo e um no Rio de Janeiro. Esses casos foram encerrados e não tiveram casos secundários. De forma que, até o presente momento, o país já possui oito casos confirmados.

A Região das Américas, até a SE 21, registrou 21.431 casos confirmados de sarampo, em 17 países e territórios, com 31 óbitos. México, Guatemala, Estados Unidos e Canadá são os países com maior incidência, com predomínio em crianças menores de um ano e indivíduos não vacinados ou com status vacinal desconhecido.

É imprescindível que as medidas de precaução para aerossóis sejam implementadas imediatamente à identificação da suspeita, em todos os serviços de saúde, desde a espera na recepção. Todas as pessoas com suspeita de sarampo deverão receber máscara cirúrgica. A pessoa com suspeita clínica deverá ser mantida em isolamento por 4 dias **após** o início do exantema.

O sarampo é uma das Doenças de Notificação Compulsória, e deve ser notificado à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis de **forma imediata**, ainda na presença do paciente, pelos telefones 3289-2471 e 3289-2472 em horário comercial, ou pelo telefone do plantão epidemiológico, 24 horas em todos os dias da semana. Na ocasião da notificação, serão orientadas as coletas laboratoriais.

[Acesse aqui](#) a mais recente Nota Informativa do sarampo com as orientações da investigação e manejo da doença.